

Resumos



VI Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
XI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

31 de agosto de 2022 - Evento on-line



31 de Agosto de 2022

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
VI Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
XI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Ingo Isernhagen
Joyce Mendes Andrade Pinto
Silvio Tulio Spera
Edison Ulisses Ramos Junior
Ana Paula Moura da Silva
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2022

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5
Caixa Postal: 343
78550-970 Sinop, MT
Fone: (66) 3211-4220
Fax: (66) 3211-4221
www.embrapa.br/
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretária-executiva

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digital - PDF (2022)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Agrossilvipastoril

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (6. ; 11. : 2022 : Sinop, MT)

Resumos ... / VI Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da XI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2022.

PDF (49 p.) : il. color.

ISBN 978-65-89957-22-5

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Nascimento, Alexandre Ferreira do. II. Silva, Bruno Rafael da. III. Isernhagen, Ingo. IV. Pinto, Joyce Mendes Andrade. V. Spera, Silvio Tulio. VI. Ramos Junior, Edison Ulisses. VII. Silva, Ana Paula Moura da. VIII. Embrapa Agrossilvipastoril. IX. Título.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa, 2022

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Bruno Rafael da Silva

Químico, mestre em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Ingo Isernhagen

Biólogo, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Joyce Mendes Andrade Pinto

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Silvio Tulio Spera

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Edison Ulisses Ramos Junior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT

Ana Paula Moura da Silva

Engenheira agrônoma, mestre em Fitotecnia, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Comissão Organizadora

Aisten Baldan
Alexandre Ferreira do Nascimento
Ana Paula Moura da Silva
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Júnior
Ingo Isernhagen
Joyce Mendes Andrade Pinto
Renato da Cunha Tardin Costa
Silvio Tulio Spera

Realização

Embrapa Agrossilvipastoril – Comitê de Iniciação Científica.

Apresentação

Em sua décima primeira edição, realizada em 31 de agosto de 2022, a XI JCEA promove palestras de pesquisadores que abordam temas importantes e atualizados para a complementação na formação científica e acadêmica de futuros profissionais: cenário dos fertilizantes no Brasil e Bioeconomia. Desde 2012, a Embrapa Agrossilvipastoril realiza a Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (JCEA) para a divulgação de resultados científicos de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores e estudantes da Embrapa, de instituições de ensino e empresas de Mato Grosso. O evento promove o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, estudantes e profissionais de instituições e empresas do estado, colocando em discussão temas relevantes para a pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor agropecuário. Na presente edição do evento, em formato online, realizada juntamente com o VI Encontro de Ciências e Tecnologias Agrossustentáveis, são apresentados 42 trabalhos nas áreas de Agronomia, Ciências Ambientais, Medicina Veterinária e Zootecnia, sendo 11 trabalhos apresentados na forma oral. Destaco o esforço e dedicação do Comitê de Iniciação Científica (CIC) que, com o apoio dos demais empregados da Embrapa, tornou possível a realização da XI JCEA e VI ECTA.

Laurimar Goncalves Vendrusculo
Chefe-Geral da Embrapa Agrossilvipastoril

Sumário

Análise fitopatológica de sementes de soja em diferentes sistemas de plantio direto com incidência do apodrecimento de grãos e vagens de soja (AVG)	8
Incidência de apodrecimento de grãos e vagens de soja (AVG) em diferentes sistemas de plantio direto	9
Produtividade de soja em sistemas iLPF na fase final do crescimento das árvores	10
Diversidade de porta-enxertos de citros sob limeira ácida 'TAHITI' no Bioma Cerrado	11
Desempenho vegetativo de novos porta-enxertos de citros sob limeira ácida 'TAHITI' no Bioma Cerrado de Mato Grosso.....	12
Avaliação vegetativa de limeira ácida 'TAHITI' sobre híbridos e cultivares de citros no norte de Mato Grosso	13
Desempenho de porta-enxertos cítricos sob a limeira ácida 'TAHITI' em Guarantã do Norte, Mato Grosso	14
Análise de produtividade de palma de óleo sob diferentes níveis de irrigação em Mato Grosso	15
Análise de produtividade de palma de óleo em Mato Grosso.....	16
Efeito da ILPF e do desbaste das árvores sobre o crescimento e produção de madeira do eucalipto	17
Análise das características de qualidade de frutos da lima ácida 'Tahiti' sobre porta-enxertos cítricos.....	18
Avaliação vegetativa de limeira ácida 'Tahiti' sobre porta-enxertos de citros em mato grosso	19
Efeito da diversificação de porta-enxertos sob tangerineira 'ponkan' no norte de Mato Grosso	20
Avaliação de porta-enxertos resistentes à gomose-dos-citros sob tangerineira 'Ponkan' em Sinop, Mato Grosso.....	21
Desenvolvimento vegetativo de cinco cultivares de maracujazeiro-azedo no sul de Mato Grosso	22
Avaliação do desenvolvimento vegetativo de plantas de cultivares de maracujazeiro-azedo no bioma amazônico de Mato Grosso	23
Desenvolvimento da tangerineira 'Ponkan' sobre porta-enxertos no ecótono amazônia-cerrado – Mato Grosso	24
Novas opções de porta-enxertos de citros para limeira ácida 'Tahiti' no norte de Mato Grosso	25
Porcentagem da germinação de porta-enxertos de maracujazeiros nativos no norte de Mato Grosso	26
Estimativas dos parâmetros genéticos e fenotípicos em famílias F _{2:4} de arroz de terras altas em Sinop, Mato Grosso	27
Índice de pegamento do maracujazeiro-azedo sobre porta-enxertos de maracujazeiros nativos em Mato Grosso.....	28
Aspectos sociais, econômicos, ambientais, de cultivos e problemas dos fruticultores em Terra Nova do Norte, Mato Grosso	29

Fungos associados ao apodrecimento de vagens e grãos de soja nas safras 2020/2021 e 2021/2022	30
Sensibilidade de isolados de <i>Corynespora cassiicola</i> a fungicidas, oriundos de áreas com cultivo de soja-algodão em sucessão	31
Situação da fruticultura em Terra Nova do Norte, Mato Grosso	32
Qualidade pós-colheita de grãos de genótipos de feijão-caupi com e sem aplicação de fertilizante	33
Produção de leite de vacas mestiças em sistema silvipastoril	34
Germinação e emergência de plântulas de maracujazeiros nativos no bioma amazônico de Mato Grosso	35
Pegamento das espécies de maracujazeiros porta-enxertos sob maracujazeiro-azedo em Mato Grosso	36
Teores de proteína bruta de silagem de milho no Norte de Mato Grosso.....	37
Emissões de óxido nitroso do solo em sistemas de integração pecuária-floresta	38
Matéria mineral do capim ipyporã em sistemas silvipastoris	39
Disponibilidade ambiental de Pb em solos de diferentes posições fisiográficas de manguezal sob ação antrópica	40
Atributos do solo relacionados às emissões de óxido nitroso em sistemas silvipastoris	41
Teores e distribuição de cromo em solos de manguezal de diferentes posições fisiográficas no litoral norte de Pernambuco	42
Densidades de semeadura de <i>Urochloa ruziziensis</i> e <i>Crotalaria ochroleuca</i> em consórcio com milho	43
Propriedades físicas e constituição proteica de grãos de linhagens de feijão-mungo.....	44
Alumínio em plantas de quinoa BRS PIABIRU: desempenho bioquímico e fisiológico.....	45
Selenato e selenito na tolerância ao cádmio em plantas de tomateiro	46
Efeito do desbaste e desrama sobre o crescimento e produção de madeira do eucalipto na ILPF para produção de leite	47
Screening para distribuição geográfica de biótipos resistentes de buva (<i>Conyza sumatrensis</i>) a herbicidas	48
Screening para frequência de dispersão de biótipos resistentes de <i>Eleusine indica</i> a inibidores da ACCase e EPSPs em Primavera do Leste, Mato Grosso	49



Avaliação do desenvolvimento vegetativo de plantas de cultivares de maracujazeiro-azedo no bioma amazônico de Mato Grosso

Givanildo Roncatto¹, Lucas Menegasso Lorenz², Maria Shirlyane Pereira do Nascimento³, Dulândula Silva Miguel Wruck⁴, Silvia de Carvalho Campos Botelho⁵, Carlos Antônio Távora de Araújo⁶

¹ Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, givanildo.roncatto@embrapa.br;

² Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, UFMT, Sinop, MT, lorenz.menegasso@gmail.com;

³ Graduanda em Agronomia, UFMT, Sinop, MT, shirlyaneagro@gmail.com;

⁴ Engenheira Agrônoma, doutora em fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, dulandula.wruck@embrapa.br;

⁵ Engenheira agrônoma, doutora em Engenharia Agrícola, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, silvia.campos@embrapa.br;

⁶ Técnico Agrícola, Coopernova, Terra Nova do Norte, MT, deptotecnico@coopernova.com.

O Brasil é o maior produtor de maracujá. Mas, apesar da posição de destaque, a vida útil do maracujazeiro vem sendo reduzida, principalmente, devido aos danos causados por doenças da parte aérea e também do sistema radicular. O uso de cultivares produtivas e resistentes a doenças apresenta-se como alternativa de produção. A baixa produção e produtividade do maracujazeiro no estado de Mato Grosso, bem como a menor qualidade de frutos são causados por fatores como a falta de tecnologias adaptadas para a região, problemas fitossanitários, técnicas inadequadas de cultivo e baixa utilização de cultivares melhoradas. Com isso, objetivou-se avaliar o crescimento vegetativo de cinco cultivares de maracujazeiro-azedo no norte do estado de Mato Grosso. O trabalho foi desenvolvido na Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova LTDA (Coopernova), em Terra Nova do Norte, MT, no primeiro ano do ciclo de cultivo do maracujazeiro. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições, numa análise fatorial simples, ou seja, com uma combinação de 5 cultivares x 4 repetições, onde as cultivares de maracujazeiro-azedo utilizadas foram: 'FB 200' e 'FB 300' do viveiro Flora Brasil em Araguari, MG, e as cultivares BRS Gigante Amarelo, BRS Sol do Cerrado e BRS Rubi do Cerrado da Embrapa Cerrados em Planaltina, DF. Cada parcela foi constituída por 10 plantas, com bordadura de uma planta nas extremidades da própria parcela. O experimento foi formado constituindo-se pomar em espaldeira simples (com um fio de arame a 2 m do solo) e espaçamento de 3 m x 3 m. As características avaliadas foram diâmetro do caule e altura de plantas aos 30, 60 e 90 dias após o plantio. O diâmetro foi medido na região do colo da planta, utilizando-se paquímetro digital e a altura de plantas foi mensurada utilizando-se régua graduada, através da medida direta. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de agrupamento de médias de Scott-Knott à 5% de significância. As cultivares de melhor desempenho em relação às características de crescimento vegetativo foram FB 200, FB 300, BRS Gigante Amarelo e BRS Rubi do Cerrado. A cultivar BRS Sol do Cerrado foi a que teve o pior desempenho nas variáveis avaliadas. O diâmetro de plantas teve uma variação média de 6 cm a 8 cm no período de 30 dias a 90 dias após o plantio, enquanto que a altura de plantas variou de 0,8 m a 1,8 m.

Palavras-Chave: fusariose, diâmetro do caule, cultivares, Passiflora, altura de plantas.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso e à Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova.